

Alunos pedem bolsas para estudantes internacionais

Associação Académica alerta para risco de abandono e pede alargamento de apoios ou nova linha de assistência

AÇÃO SOCIAL Os alunos da Universidade de Lisboa pediram ao Governo que apoie os estudantes internacionais. A intenção é travar o abandono escolar por dificuldades financeiras, agravadas com a pandemia de covid-19. A associação académica dá duas soluções: ou incluem estes alunos na Ação Social ou criam uma linha de apoio específica para eles.

Numa carta aberta enviada a três ministros – das Finanças, dos Negócios Estrangeiros e do Ensino Superior – a Associação Académica da Universidade de Lisboa alertou para a situação financeira em que vivem alguns estudantes internacionais.

De acordo com dados da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEC), no ano letivo passado, estavam inscritos nas instituições portuguesas cerca de 58 mil estudantes internacionais, aproximadamente 15% do total dos alunos no Ensino Superior.

Os estudantes internacionais pagam propinas mais elevadas. Na Universidade

de Lisboa, por exemplo, entre três mil a 12 mil euros, dependendo tratar-se de licenciatura ou mestrado integrado, mas não têm direito a bolsas de estudo.

“Para efeitos de atribuição de bolsas de estudo, os estudantes internacionais são automaticamente excluídos, o que cria uma desigualdade negativa face aos nacionais e origina, naturalmente, uma violação latente ao princípio da igualdade

constitucionalmente consagrado”, alerta a associação na carta a que a Lusa teve acesso.

20 MILHÕES EM RECEITAS

Os estudantes acreditam que o apoio trará o abandono escolar e recordam que as propinas destes estudantes representam receitas anuais “na ordem dos 20 milhões de euros” para os cofres das universidades.

A associação defende duas soluções: integrar os estu-

dantes internacionais nos apoios concedidos ou criar uma linha de apoio específica por forma a evitar o abandono desses alunos em virtude da crise pandémica e também cambial.

“Famílias cujos estudantes não receberam bolsa passarão a inserir-se no círculo de carência que vossas excelências querem atenuar. Corrijam esta situação com a celeridade de quem corre contra uma injustiça”, lê-se na carta enviada esta semana. ●



Estudantes internacionais pagam propinas mais elevadas do que os nacionais

Data: 13.08.2020

Título: Alunos pedem bolsas para estudantes internacionais

Pub:



Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 10



DIPLOMA

Propinas por pagar já não vão congelar notas

Estudantes que tenham propinas em atraso, taxas ou emolumentos vão manter o acesso a bolsas de estudo e a todos os atos administrativos, como lançamento de notas ou matrícula. O mecanismo extraordinário de regularização de dívidas para os estudantes do Ensino Superior público que, por causa da pandemia, tenham deixado de pagar propinas foi ontem publicado em Diário da República.



Área: 397cm² / 36%

Tiragem: 66.504

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 6917941